ISSN: 2358-8829

ENTRE O ACOLHIMENTO E O DESAMPARO: O PROFESSOR ORIENTADOR E O SOFRIMENTO DISCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO

Mariana Spindola de Gusmão[1]

RESUMO

Este trabalho analisa a relação entre orientador e orientando como um dos elementos que atravessam o sofrimento discente na pós-graduação stricto sensu. A pesquisa parte da compreensão de que o percurso acadêmico é marcado por exigências institucionais, pressões por produtividade e desafios inerentes à formação científica, os quais podem ser intensificados ou amenizados pela qualidade da orientação acadêmica. O estudo fundamenta-se em pesquisas sobre sofrimento discente, saúde mental na pós-graduação e na psicanálise como referencial interpretativo das experiências narradas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com dez estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília, sendo cinco mestrandos e cinco doutorandos. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados mediante análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que, embora o mal-estar constitua uma experiência presente ao longo da formação, a relação estabelecida com o professor-orientador ocupa um lugar central na forma como esse processo é vivenciado. Enquanto dois estudantes de mestrado relataram experiências positivas de orientação, marcadas pelo diálogo, pelo acompanhamento constante e pela construção compartilhada do conhecimento, os outros três mestrandos e todos os cinco doutorandos narraram relações caracterizadas pela ausência do orientador, demora nas devolutivas, críticas sem direcionamento, desrespeito aos limites pessoais e pouca participação no processo formativo. Essas vivências foram associadas a sentimentos de desamparo, insegurança, solidão acadêmica, bloqueios na escrita e desmotivação, indicando que a qualidade da orientação pode tanto sustentar a travessia do mal-estar inerente à formação quanto potencializar o sofrimento discente. Conclui-se que uma orientação comprometida com a escuta, o acompanhamento e a transmissão do saber constitui importante fator de sustentação da trajetória acadêmica e pode contribuir para uma formação mais ética, humanizada e menos adoecedora.

Palavras-chave: Orientação Acadêmica, Sofrimento Discente, Pós-graduação, Formação de pesquisadores.

[1] Mestranda do curso de Pós-graduação em Educação - Universidade de Brasília - UnB, marianaspindola10@gmail.com